



**REENCONTROS
NOVOS ESPAÇOS
OPORTUNIDADES**

XXXIV SIC Salão Iniciação Científica

**26 - 30
SETEMBRO
CAMPUS CENTRO**

Evento	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2022
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Abrindo espaço para a interação entre pares como atitude pedagógica para democratizar a sala de aula e promover conjuntamente construção de conhecimento na sala de aula de língua espanhola do Ensino Médio
Autor	HURY DALBERTO DA ROSA
Orientador	HUGO JESUS CORREA RETAMAR

Este estudo, que parte da Microetnografia (ERICKSON, 1989; GARCEZ, BULLA e LODER, 2014; RETAMAR, 2018) e da Análise da Conversa Etnometodológica (ABELED0, 2008; LOPES, 2015), documenta a fala-em-interação com fins educativos e analisa as ações de três participantes durante uma atividade em grupo realizada em uma aula de Língua Espanhola do Ensino Médio. O excerto apresentado é oriundo de um dado gerado em uma escola pública de Porto Alegre a partir de pesquisa de campo no ano de 2016, sendo parte do acervo de dados não analisados na pesquisa de Retamar (2018). Partimos do pressuposto já documentado por McHoul (1978), Mehan (1985), Cazden (1991); Sotos Serrano (2001); Garcez (2006), entre outros, de que na fala institucionalizada, a figura do professor é aquela que assume status de superioridade, já que é comumente associada a ele a responsabilidade de participante mais conhecedor/experiente e, portanto, de autoridade. Entendemos, como Mordente e Ferroni (2012) e Sotos Serrano (2001), que tal pressuposto pode inibir a participação dos demais participantes do evento-aula. Sendo assim, neste trabalho, procuramos dar visibilidade a estruturas mais democráticas de participação em sala de aula que se distanciam do consagrado padrão IRA (iniciação-resposta-avaliação), gerenciado geralmente pela figura do professor. Logo, examinaremos como uma atividade que supõe momentos de não-presença/participação/interferência de um participante mais experiente (POCHON-BERGER, 2011; MORDENTE e FERRONI, 2012; STEIN, 2017), realizada em grupo, pode contribuir para democratizar as estruturas de participação (SCHULZ, 2007) de sala de aula ao abrir espaço para a interação entre pares. O dado analisado nesta pesquisa permite ver como as integrantes do grupo em questão se autosselecionam para falar, ouvem-se, convidam a participar (FRANK, 2011; RETAMAR, 2018), sustentam as participações uma das outras e se ratificam, demonstrando estarem orientadas para a atividade e para conjuntamente construir conhecimento (FRANK, GARCEZ e KANITZ, 2012).